



PIBID: CULTURA DE BACTÉRIAS

Patrícia Alves Fagundes¹ Graciane Lopes Marchezan² Mariana Mafra Pinto¹ Victória Castro Flores¹

As bactérias fazem parte do reino monera, e elas podem viver em diversos locais como água, ar, solo, objetos, dentro de plantas e animais. A maioria de suas representantes são heterotróficos ou seja, não conseguem produzir seu próprio alimento, mas existem também algumas que são autótrofas, produzindo seus alimentos via fotossíntese. Este relato apresenta os resultados de uma atividade realizada pelos bolsistas do PIBID do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do Curso de Ciências Biológicas da URCAMP/Alegrete/RS. Esta prática foi aplicado no EMEB. Luiza de Freitas Valle Aranha, com os alunos dos 6º ano. As aulas de Ciências favorecem o desenvolvimento de atividades práticas, apresentando inúmeras possibilidades para o desenvolvimento de aulas diferenciadas, capazes de atrair a atenção dos alunos e promover o conhecimento de forma mais eficiente. O objetivo foi promover uma aula prática que mostrasse ao aluno a existência de micróbios e bactérias e como eles contaminam o meio de cultura. Os materiais utilizados para esta aula foram maizena, caldo carne, palitos, açúcar, recipientes de vidros limpos, etiquetas adesivas e canetas. Para o diagnóstico foi utilizado um pequeno texto relacionado ao tema, com um pequeno questionário e algumas curiosidades, com a finalidade de proporcionar uma melhor compreensão do temas aos alunos. A turma foi dividida em grupos de 4 a 5 alunos e cada um recebeu um vidro com meio de cultura e palitos, o meio de cultivo foi feito pela professora supervisora e pelas alunas do pibid, cada grupo recebeu um vidro já esterilizado com água quente e identificado com os nomes dos componentes do grupo, logo em seguida os alunos fizeram a coleta das amostras esfregando os palitos levemente, em diversos locais na escola, os lugares explorados foram bebedouro, tampa da privada, corrimão da escada, trave do campo de futebol entre outros e continuamente os alunos fizeram a inoculação da coleta inserindo os palitos no meio de cultura que estava no vidro. A experiência ocorreu em 5 aulas, somente na última aula é que pode-se observar o aparecimento das colônias de bactérias. Essas atividades possibilitaram aos aluno a oportunidade de elaborar um procedimento que permita estudar micro-organismo existentes em diversos materiais e ambientes, avaliando a presença de colônias sua abundancia e diversidade. O trabalho consta de uma pesquisa qualitativa, onde realizou-se a experiência com posterior análise discursiva das questões realizadas pelos alunos sobre o conteúdo

¹ Discente do Curso de Ciências Biológicas

² Profa. de Ciências Orientadora do PIBID

apresentado, como a morfologia e fisiologia das células bacterianas, a diferença entre células procarióticas e eucarióticas, bactérias gram-positivas e gram-negativas. Assim, com a realização desta atividade prática, concluímos o enorme interesse dos alunos pela nova descoberta, pois o fato deles terem realizado essa atividade prática auxiliou muito o entendimento e o interesse deles pelo conteúdo teórico, e que os objetos normais de uso corrente possuem variados tipos de bactérias que em condições propícias podem se desenvolver e até provocar doenças, e que à cultura em meios apropriados pode-se conseguir um elevado número de micro-organismos, de modo que seja possível estudar as suas características. Essa tomada de consciência possibilitou aos alunos a terem um cuidado maior com a higiene, lavando sempre que possível as mãos. Segundo Hermann (1998), o ingresso das crianças na escola representa uma divisão entre prazer e dever. Engana-se que o trabalho na escola deva excluir o prazer, pois a escola deve servir para a integração inteligente de prazer e trabalho. Notamos no momento das aulas, que houve essa integração de prazer e dever, citada pelo autor, visto que os alunos estavam bastante interessados realizando a atividade prática.

Palavras-chave: Experiência. Integração. Interesse